

(Cefalotina 30 mg/Kg IV SID); Metronidazol 15 mg/Kg IV SID), vitamina C (1 ampola IV SID) e analgésico (Tramadol 2 mg/Kg IM). Na avaliação anestésica apresentou mucosas rosáceas, pulso forte, frequência cardíaca 100 bpm, hidratação normal e foi classificada em risco anestésico (ASA) III. A medicação pré-anestésica foi a administração de morfina 0,4 mg/Kg (0,76 mL, IM); induzida com midazolam 0,1 mg/Kg (0,36 mL, IV) e propofol 4 mg/Kg (7 mL, IV); mantida por via inalatória, usando isoflurano em vaporização calibrada; e bloqueio local foi empregado lidocaína a 2% no volume de 0,8 mL, pedículo ovariano. Observou-se o útero congestionado, líquido escurecido, ruptura em duas regiões do corno uterino direito e seis fetos em maceração total, baseado no número de crânios. Observou-se ainda o corno contralateral (esquerdo) com áreas friáveis, em rompimento, porém as demais vísceras abdominais normais. O conteúdo intracavitário foi removido utilizando compressas estéreis, e após remoção a cavidade peritoneal foi lavada com solução fisiológica e drenada com um aspirador cirúrgico. Conclui-se que a maceração fetal e consequente ruptura do útero ocorreu em virtude do anticoncepcional. Portanto, deve-se conscientizar os tutores acerca da utilização em animais e apresentar métodos alternativos e seguros.

PALAVRAS-CHAVE: Animais, Contraceptivos, Fármacos

¹ Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), luanacorreiavet@outlook.com

² Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), talicostatali@hotmail.com

³ Estudante de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), beatrizfilgueirabezerra@gmail.com

⁴ Médico Veterinário - Universidade Federal do Piauí (UFPI), miguelfelixvet@gmail.com

⁵ Biomédico - Universidade Federal do Piauí (UFPI), pedroagnelneto@gmail.com